



Conselho Municipal do Associativismo

Ata

Reunião de Plenário

05/06/2018

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao quinto dia do mês de junho de 2018, pelas 21h30, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pela 2ª secretária, Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável, pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ e pelo Vice-Presidente da CM Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017. O Presidente deu início aos trabalhos saudando a forte participação do Movimento Associativo no plenário, passando a palavra ao 1º secretário tendo este informado que estavam presentes, naquele momento, 25 entidades.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberação da ata de reunião de CMA de 21.02.2018;
2. Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo;
 - 2.1. Processo de revisão - Ponto de situação;
 - 2.2. Balanço das candidaturas ao abrigo do RMAA 2018;
3. Festa do Associativismo – apresentação da edição 2018;
4. Plano de formação para 2018- Avaliação do 1.º semestre e programação para o 2.º semestre;
5. Outros assuntos.

Dando-se início ao ponto 1) da ordem de trabalhos, o Presidente, colocou à votação a ata de reunião de CMA de 21.02.2018. Feita a votação, obteve-se o seguinte resultado:

- aprovada com 7 abstenções e 17 votos a favor.

O segundo ponto da ordem incidiu sobre a “Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo” (RMAA), concretamente o “*Processo de revisão - Ponto de situação*”. Dando início à informação a ser prestada o presidente referiu que o articulado do RMAA, obriga à sua revisão de 3 em 3 anos, tendo esse trabalho já iniciado ao nível dos serviços municipais, entendendo-se que em sede de CMA deveria ser feito um ponto de situação sobre o processo de revisão, e sobre o qual passou a palavra ao 1º secretário para que na qualidade de Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ) situasse o processo de revisão. O DDCDJ referiu que o processo se iniciou no princípio do ano, devendo terminar antes do período de candidaturas para 2019. Nesse sentido foram realizadas reuniões descentralizadas com o Movimento Associativo, foi discutido em sede de CMA, tendo sido recolhidos contributos e aqueles que eram passíveis de o ser, foram incluídos no projeto final. A proposta de documento estava em processo de revisão e conclusão, no sentido de ser enviado para deliberação de Câmara a abertura de discussão pública, sendo este mais um momento para apreciação e sugestão de alterações. Após o período de discussão pública e havendo propostas de alteração, aquelas que forem possíveis de ser incluídas sê-lo-ão, para posterior envio do documento final para aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal, querendo-se que este procedimento

esteja concluído em setembro, para em outubro estar disponível do Movimento Associativo e como instrumento de trabalho e gestão das candidaturas a serem efetuadas para o ano de 2019.

O Presidente completou a informação prestada, referindo que a revisão de um regulamento municipal carece de procedimentos obrigatórios, como as deliberações nos órgãos municipais- Câmara Municipal e Assembleia Municipal- não se podendo prever com rigor e exatidão as datas em que a discussão e votação terão lugar, acrescentando que a sua aprovação estará sempre dependente das votações que ocorrerão naqueles órgãos não se conseguindo prever qual o sentido de voto das forças políticas representadas na Câmara e na Assembleia Municipal, pelo que as datas devem ser encaradas como indicadores. O plenário foi questionado se haveria algum pedido de esclarecimento ou intervenção sobre o assunto em debate, não havendo foi dado por concluído aquele ponto.

De seguida o Presidente passou ao ponto 2.1 “*Balanço das candidaturas ao abrigo do RMAA 2018*”, dando a palavra ao DDCDJ que primeiramente fez uma introdução para dar alguma informação considerada pertinente, enunciando que o RMAA é um instrumento central no quadro da relação entre o Município e o Movimento Associativo, mas não é a única ferramenta de apoio ao associativismo disponibilizada pelo Município, tendo apresentado os diversos programas de apoio à atividade associativa no âmbito desportivo e cultural; sobre o RMAA referiu que ao longo dos anos tem vindo a apresentar um acréscimo de candidaturas, entidades candidatas e valores atribuídos. Em 2018 foram apresentadas 179 candidaturas por 87 entidades, num valor total de 1.403.437,40€, referiu o aumento do número de entidades que se candidataram ao RMAA 2018. As candidaturas distribuíram-se da seguinte forma:

- Atividade Regular57
- Aquisição de Material Desportivo44
- Eventos Especiais27
- Aquisição de Equipamentos.....24
- Aquisição de Viaturas3
- Apoio à Realização de Obras.....24

Nem todas as candidaturas foram consideradas, por não reunirem os requisitos necessários conforme estipula o RMAA e não obstante o esforço feito pelos serviços no sentido de suprir as inconformidades junto das entidades, não foi possível aceitar todas as candidaturas apresentadas. Feita a análise das candidaturas apresentadas, e expurgadas aquelas que não reuniam os critérios definidos, o valor total candidatado cifrou-se em 718.427,70€. O valor total proposto para transferência ao Movimento Associativo foi de 225.705,99€, sendo que a dotação total é de 182.500,00€ (devendo ser considerado que 17.500€ estão consignados ao Artigo 33º do RMAA, para aplicação no projeto de regularização dos bares associativos em conformidade com as regras da ASAE), mantinha-se um défice de 43.205,99€. Isto fez com que, pela primeira vez, no 3º ano de aplicação do RMAA, houvesse a necessidade de efetuar uma análise mais fina e apurada, naquilo que são os critérios de avaliação das candidaturas, onde se integra o cumprimento dos prazos estabelecidos para receção de candidaturas. Se nos anos anteriores a aceitação de candidaturas entregues fora do prazo estabelecido, não prejudicou as que cumpriram todos os requisitos, no ano de 2018 a aceitação de candidaturas fora de prazo iriam de alguma forma prejudicar as restantes. Ainda assim e verificando-se o défice anteriormente referido, obrigou à aplicação de uma redução percentual equitativa e equivalente das propostas de transferências por linha de apoio, de forma a serem acomodadas na dotação específica para cada uma das linhas de apoio. O trabalho de verificação e cálculo ficará concluído a tempo de remeter as propostas de transferências para deliberação de Câmara dentro dos prazos previstos no RMAA. O DDCDJ reiterou a importância do cumprimento dos prazos definidos, pois se até ao presente foi possível acolher todas as candidaturas,

o aumento de entidades candidatas e respetivos valores tornou impossível acolher todas as candidaturas. Concluindo o ponto o Presidente repetiu a necessidade do cumprimento dos prazos, considerando que as limitações financeiras existentes, levam a que o rigor seja maior. Aproveitou para informar que com a aplicação do RMAA nestes 3 anos, serão transferidos 600.000€ para o Movimento Associativo à razão de 200.000€ por cada ano que passa e apenas através do RMAA. De seguida passou a palavra para o plenário, que não manifestou qualquer pedido de intervenção ou esclarecimentos, dando por concluído o ponto.

De imediato entrou-se no 3º ponto "*Festa do Associativismo – apresentação da edição 2018*", sendo dada a palavra à Chefe de Divisão de Desporto- Helena Candeias, na qualidade de Coordenadora do Grupo de Trabalho que organiza o evento, tendo prestado as informações sobre a Festa do Associativismo, como inscrições, horários de funcionamento e questões logísticas, informando que já só existiam 7 stands disponíveis para ocupação. Passada a palavra ao plenário foi proposto pela ADAL - Linha de Defesa que, em próximas edições, sejam equacionadas duas sugestões: a partilha de stands por diferentes associações em diferentes dias, e a possibilidade da presença de associações com outros meios que não apenas o stand. Não havendo mais intervenções foi concluído este ponto da Ordem de Trabalhos.

Entrou-se no quarto ponto da Ordem de Trabalhos "*Plano de formação para 2018- Avaliação do 1.º semestre e programação para o 2.º semestre*" tendo o Presidente dado a palavra ao técnico Sérgio Pratas na qualidade de coordenador do Espaço A, tendo este feito o balanço do programa de formação já realizado, dando nota das ações de formação a realizar no 2º semestre do ano de 2018. Dada a palavra ao plenário a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, demonstrou abertura para colaborar com o Espaço A na realização de formações na área da Proteção Civil, não havendo mais intervenções o Presidente deu por findo o ponto.

O último ponto da Ordem de Trabalhos referia-se a "*Outros Assuntos*" onde habitualmente se trocam informações sobre a atividade relevante para cada uma das associações. A ADAL- Linha de Defesa referiu que na última reunião plenária foi constituído um Grupo de Trabalho integrado pela ADAL, Confraria do Arinto e AHBV Loures, com o objetivo de discutir o Regulamento Geral de Proteção de Dados e desde a constituição do grupo de trabalho ocorreram dois aspetos que consideram necessário refletir e porventura ser tomada outra decisão, uma vez que ocorreram eleições na AHBV Loures que alteraram a constituição dos seus órgãos sociais e o surgimento de um conjunto de informação que à altura não detinham em conjunto com a realização de uma série de ações de formação; com estes dados questionam a pertinência da manutenção deste Grupo de Trabalho, e sendo considerada a sua pertinência o mesmo deverá ser alargado pois 3 entidades é manifestamente pouco para discutir um documento com tanta complexidade. Aproveitaram para solicitar ao CMA a entrega dos certificados "Mais positivo" referente ao ano de 2017, uma iniciativa da ADAL que destaca o que mais positivo foi realizado no ano anterior no âmbito da defesa do ambiente e do património do concelho de Loures, procedendo-se à entrega dos certificados às entidades:

- No domínio da defesa do património, ao Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Ceifeiros da Bemposta" pelo seu 50º aniversário, muito bem retratado numa publicação que evoca a história da constituição deste agente cultural concelhio.
- No domínio da defesa do ambiente, à Câmara Municipal de Loures pela campanha reivindicativa da extensão do Metropolitano a Loures e Sacavém.

Sobre a questão da constituição do Grupo de Trabalho, a mesma será revista e discutida pelas três entidades que constituem o mesmo.

O 1.º secretário na qualidade de DDCDJ esclareceu sobre as dificuldades do Município para conseguir garantir todos os apoios logísticos e técnicos que são solicitados pelo Movimento Associativo, que dado o volume de pedidos é muito difícil conseguir responder afirmativamente a todos os pedidos.

O Presidente anunciou o lançamento, antes das Festas de Loures, da publicação de uma Revista Cultural do Município de Loures (Plurais), de seguida apresentou a filosofia das Festas de Loures 2018 que sendo um momento alto da vida do concelho com a riqueza e diversidade dos agentes socioculturais, com uma parte do seu programa descentralizado, neste ano em São João da Talha.

O Teatro Independente de Loures apresentou o início das comemorações do seu 50.º aniversário.

A Academia Recreativa Musical de Sacavém apresentou o X Encontro de Bandas Filarmónicas da Cidade de Sacavém.

Não havendo mais intervenções foi concluído o último ponto, procedendo-se de seguida à leitura da ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados às 22h41 com a presença de 31 entidades.

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

2.º Secretário:



(Dulce Forte)

Loures, 6 de novembro de 2018

ENTIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO PRESENTES	
1	Pioneiros Basket Clube
2	ABTA- Bestteam Aventura
3	Academia Recreativa Musical de Sacavém
4	Academia Sons & Harmonia
5	ADAL- Linha de Defesa
6	AESS Associação de Economia Solidária Sustentável
7	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
8	Associação de Moradores do Bairro de São Francisco
9	Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide
10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas
11	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões
12	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures
13	Canticorum- Associação de Amadores de Música
14	Casa do Povo de Bucelas
15	Clube de Futebol de Santa Iria
16	Comité Paralímpico de Portugal
17	Confraria do Arinto de Bucelas
18	Corpo Nacional de Escuteiros- Agrp. 495- Sto. António dos Cavaleiros
19	Gimnofrietas
20	Grupo Desportivo Águias de Camarate
21	Grupo Desportivo de Lousa
22	Grupo Desportivo de Pirescoxe
23	Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
24	Grupo Motard "Os Correias"
25	Grupo Motard do Infantado
26	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
27	Infantado Futebol Clube
28	TIL- Teatro Independente de Loures
29	União Cultural e Recreativa da Chamboeira
30	União Desportiva da Ponte de Frietas

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
31	PS